



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes  
Capital do Tanino e da Citricultura"**

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303  
E-mail: [camara@camaramontenegro.rs.gov.br](mailto:camara@camaramontenegro.rs.gov.br) – site: [www.montenegro.rs.leg.br](http://www.montenegro.rs.leg.br)



## **RELATÓRIO DE REUNIÃO**

**Data:** 08.05.2017

**Proc. nº:** 127 - SI 091/2017

**Horário início:** 9h

**Término:** 10h30min

**Assunto:** Reunião para tratar da questão sobre a intensificação da fiscalização do comércio de carnes sem procedência nos estabelecimentos comerciais de Montenegro

**Requerente:** Vereador Juarez da Silva

**Presentes:** de acordo com a Lista de Presenças, em anexo.

Qualquer cidadão pode fazer alguma denúncia à Vigilância Sanitária (fone 3632.1113) ou à Brigada Militar (190), quando observar a existência de comércio ilegal de carnes. Em reunião proposta pelo Vereador Juarez da Silva (PTB) na manhã de segunda-feira (08), a necessidade de se intensificar a fiscalização do comércio de carnes sem procedência foi discutida na Câmara. Além do proponente, participaram o presidente do Legislativo, Vereador Neri de Mello Pena (PTB) - "Cabelo", a Chefe da Vigilância Sanitária, Nutricionista Silvana Schons, e Maria Clara Barreto, representando os pecuaristas.

Na abertura, o Vereador Juarez disse que existe uma preocupação quanto à comercialização de carne clandestina fruto de abigeato praticado no interior. Lembrou que está sendo feito um trabalho forte de repressão ao abigeato, por parte das forças policiais. Silva nota que é fundamental neste trabalho haver a repressão da comercialização. "Especialmente nos finais de semana, quando o consumo de carnes aumenta", alerta. Completando, o Vereador disse que já foi constatado aqui em Montenegro carne sendo vendida até com grama, demonstrando que, provavelmente, o gado foi abatido de forma ilegal.

Segundo a Chefe da Vigilância Sanitária no Município, Silvana Schons, o setor participa mensalmente de operações de fiscalização, integrada com a Brigada Militar, Polícia Civil e Guarda Municipal. Conta que apesar do departamento contar com apenas duas pessoas (uma Veterinária e um Fiscal) as atividades de fiscalização estão acontecendo. A Vigilância é responsável por atividades como a emissão do alvará de saúde, e o trabalho de orientação a 400 estabelecimentos comerciais cadastrados. De 58 que vendem carnes, 14 já sofreram alguma autuação, sendo apreendidos mais de 700 kg de carnes impróprias para consumo. Admitiu que a Prefeitura não conta com uma equipe disponível para fiscalização nos finais de semana.

A Chefe da Vigilância informou que em 2017 o setor recebeu apenas uma denúncia da comunidade. "Estamos indo aos locais onde a Polícia está investigando, e também quando são apresentadas denúncias", relata. Questionada pelo Vereador Juarez sobre a forma como a comunidade poderia contribuir, fazendo uma denúncia em caso de suspeita de irregularidade, Silvana Schons disse que se pode ligar de segunda a sexta-feira, em horário administrativo, diretamente para a Vigilância (fone 3632-1113), ou ainda para a Brigada Militar (o 190). Sem dar muitos detalhes para não atrapalhar os trabalhos, Schons adiantou que o foco agora será direcionado ao interior.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes  
Capital do Tanino e da Citricultura"**

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303  
E-mail: [camara@camaramontenegro.rs.gov.br](mailto:camara@camaramontenegro.rs.gov.br) – site: [www.montenegro.rs.leg.br](http://www.montenegro.rs.leg.br)



A pecuarista Maria Clara Barreto deu uma dica: em noites de lua cheia, a prática do abigeato (roubo de gado no campo) aumenta muito.

Silvana Schons destacou também que está sendo pensado um trabalho educativo, sobre a questão do consumo destes alimentos. "As pessoas precisam se conscientizar quanto aos malefícios à saúde decorrentes do consumo de produtos sem origem", adverte.

Questionada se não vem chamando a atenção da fiscalização o fato de estabelecimentos estarem praticando um preço para a carne bem abaixo dos valores do mercado, Schons respondeu afirmativamente. Porém, como a estrutura da Vigilância é muito pequena, na prática é difícil se fazer o monitoramento dos preços. "Neste ponto, é fundamental a participação da sociedade, efetuando a denúncia", pediu a Chefe do setor.

Os Vereadores Juarez e Cabelo sinalizaram que serão parceiros para que possa haver o aumento na estrutura. "Vamos buscar junto ao Prefeito a viabilidade da contratação de mais um Fiscal e um Biólogo para a Vigilância Sanitária", garantiram. *Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião. Montenegro, 08 de maio de 2017.....*

**Ver. Juarez Vieira da Silva  
Proponente**